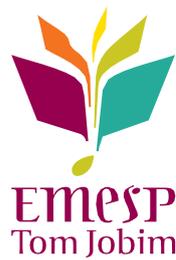




**MANUAL DO ALUNO
E DA ALUNA
2022**



EMESP
Tom Jobim



MANUAL DO ALUNO E DA ALUNA 2022



1 Apresentação 7

2 Estrutura pedagógica da EMESP Tom Jobim 18

3 Descrição dos cursos oferecidos pela EMESP Tom Jobim 20

4 Acompanhamento da frequência, do desempenho e da progressão do aluno 28

5 Processo seletivo e matrícula 34

6 Transferências 38

7 Aspectos disciplinares 39

8 Responsabilidade dos pais e alunos 40

9 Documentação 40

10 Utilização dos espaços e equipamentos da EMESP Tom Jobim 43

11 Observações 45

12 Contatos 45

13 Calendário 46



1

APRESENTAÇÃO

CARA ALUNA, CARO ALUNO,

Bem-vindos à Escola de Música do Estado de São Paulo, a EMESP Tom Jobim!

A EMESP é uma escola para músicos, cuja prioridade é formar os futuros profissionais da música erudita e popular no Brasil. A combinação de um corpo docente altamente qualificado e um projeto pedagógico inovador permite que o aluno receba todas as ferramentas necessárias para seu desenvolvimento como músico.

Este manual contém informações sobre a Escola e seus projetos especiais. Aqui você encontra tudo o que precisa saber sobre o seu curso e sobre seus direitos e responsabilidades como aluno. Recomendamos que o leia atentamente e conheça o plano pedagógico da sua Escola. Caso tenha alguma dúvida, a secretaria pedagógica está sempre à disposição para atendê-lo.

***Desejamos a você um
2022 de muito som!***

EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO E NO APERFEIÇOAMENTO

A trajetória da EMESP Tom Jobim teve início em outubro de 1989. O reitor e primeiro presidente do conselho foi o compositor Antonio Carlos Jobim.

Por um longo período foi conhecida como Universidade Livre de Música (ULM) e teve sede no bairro do Bom Retiro. Em 2001, com a transferência das atividades do Bom Retiro para o prédio localizado na Luz, a Escola foi rebatizada como Centro de Estudos Musicais Tom Jobim e, posteriormente, com o seu nome atual: Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (EMESP Tom Jobim).

Em 2009, a Organização Social Santa Marcelina Cultura passou a administrar a Escola. Foram realizadas melhorias no espaço físico, qualificação das relações trabalhistas (pela efetivação e contratação de professores, por processo seletivo e em regime da CLT) e a estruturação de uma nova proposta pedagógica, com ênfase nas aulas de instrumento e na prática coletiva de música.

A EMESP Tom Jobim proporciona tanto a formação de crianças e jovens, nas áreas da música erudita e popular, como o aperfeiçoamento de músicos que já completaram sua formação e que desejam aprofundar e ampliar ainda mais seus conhecimentos. São 1300 alunos que têm à sua disposição cerca de 90 habilitações e cursos diferentes.

Com foco na excelência e na formação dos alunos, a EMESP Tom Jobim proporciona, nos cursos de formação e especialização, aulas práticas, que são oferecidas de forma individual ou coletiva, e aulas teóricas que na EMESP são denominadas disciplinas de apoio.

O Curso de Formação é direcionado aos estudantes que buscam aprendizado com foco na prática de instrumento musical ou canto. Sua estrutura é organizada em ciclos, conforme faixas etárias e nível de conhecimento musical dos estudantes.

Já o Curso de Especialização é para aqueles que

disciplinas especializadas nas áreas de Composição, Regência Coral, Música Antiga, Prática Instrumental Avançada (erudito e popular), Canto (erudito e popular) e Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

CURSOS LIVRES

A EMESP Tom Jobim também está empenhada em promover o acesso e ampliar as oportunidades de aprendizado musical para a população das mais diversas faixas etárias, oferecendo cursos de iniciação musical a quem desejar entrar em contato com o mundo da música.

Já os Cursos Livres Preparatórios são indicados para aqueles que pretendem se preparar para o ingresso nos Cursos de Formação da EMESP Tom Jobim. Esses cursos são organizados por faixa etária e têm como pré-requisito conhecimentos musicais dos candidatos.

UM CORPO DOCENTE SEM IGUAL

Formado por profissionais reconhecidos no cenário musical nacional e internacional, o corpo docente da EMESP Tom Jobim é um dos mais qualificados do Brasil. Esses músicos trazem para a sala de aula toda a sua vivência no meio profissional, proporcionando aos alunos da EMESP uma rica experiência artística. No site da Escola (www.emesp.org.br), você encontra a lista completa dos professores e coordenadores.

EM DIÁLOGO COM O MUNDO

A EMESP Tom Jobim está em constante diálogo com as principais instituições musicais de referência de diferentes países, como o Conservatório de Amsterdã, o Conservatório de Paris, a *Juilliard School* e a *Royal Academy of Music*, entre outras. A EMESP ainda mantém parcerias com instituições nacionais de relevo, como Mozarteum Brasileiro, Sesc São Paulo, Sociedade de Cultura Artística, UFRJ, Unesp, Unibes Cultural, Unicamp, USP, FASM, entre outras.



Essas parcerias permitem que, ao longo do ano, os alunos possam participar de uma série de *workshops*, *masterclasses*, palestras, debates e assistir concertos, recitais e shows com professores convidados dessas instituições. Dessa forma, todos os alunos têm a oportunidade de estar em contato com profissionais de projeção internacional. Fique atento à agenda da Escola e informe-se no site da EMESP sobre os eventos.

DIFUSÃO E FORMAÇÃO DE PÚBLICO

A EMESP Tom Jobim mantém um eixo de difusão artística complementar às atividades de formação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de seus alunos e criar uma ponte entre o aprendizado e a profissionalização.

Os grupos artísticos da Escola possibilitam a transição da sala de aula para a sala de espetáculo por meio da participação dos alunos em apresentações na capital e Grande São Paulo que envolvem o corpo docente e músicos convidados. Além disso, os grupos fomentam a formação de público e a difusão da música em todas as modalidades.

A EMESP Tom Jobim mantém seis grupos artísticos formados por bolsistas e alunos da Escola: Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim, Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO

Em mais de 20 anos de atividades, a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo equilibra em seus programas o repertório tradicional de banda sinfônica com arranjos de peças eruditas, composições populares e concertos temáticos. Com uma proposta que proporciona vivência pedagógica e prática artística versátil aos bolsistas, a Banda os prepara para a rotina profissional, por meio de ensaios intensivos e concertos de grande apelo popular.



CORAL JOVEM DO ESTADO

Inserido em um contexto didático e performático, o Coral Jovem do Estado de São Paulo foi pensado de forma a desenvolver integralmente as habilidades dos bolsistas. O grupo trabalha não apenas a voz humana, mas também questões adjacentes de performance e interpretação vocal, como expressão corporal e sensibilidade musical. O repertório do grupo é eclético e transita do barroco ao popular.



ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

Referência tanto por seu bem-sucedido plano pedagógico quanto por sua cuidadosa curadoria artística, a Orquestra Jovem do Estado de São Paulo é sinônimo de excelência musical no Brasil. O grupo tem como principal objetivo contribuir para o aprimoramento técnico e artístico dos bolsistas que a integram, ajudando-os a se prepararem para a vida profissional.



ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

O grupo tem como objetivo o resgate de obras tradicionais de grandes compositores brasileiros, com especial dedicação à obra de Tom Jobim e a pesquisa e experimentação musical. Sua formação alia as sonoridades e a expressividade da orquestra sinfônica com a força e o balanço da seção rítmica, proporcionando uma enorme versatilidade estética.



ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra Jovem do Theatro São Pedro realiza atividades artístico-pedagógicas ligadas ao gênero operístico com o objetivo de desenvolver o nível técnico e artístico dos bolsistas. O grupo contempla a realização de pocket óperas no palco do Theatro São Pedro e oferece aos alunos a experiência de uma produção equivalente à de montagens profissionais.

ACADEMIA DE ÓPERA



THEATRO SÃO PEDRO

Formar novos cantores líricos brasileiros é o compromisso da Academia de Ópera Theatro São Pedro. Por meio de conteúdo programático ligado ao gênero operístico, a Academia promove oportunidades práticas de desenvolvimento artístico aos jovens cantores por meio de espetáculos encenados com orquestra e formações de câmara. A proposta pedagógica contempla uma grade contínua de atividades, como aulas, workshops e montagens de pocket óperas, a fim de preparar os alunos para o mundo profissional.



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Pensando no aprimoramento constante dos alunos, a EMESP Tom Jobim criou, em 2012, os Grupos EMESP, que trabalham repertórios que abrangem tanto música erudita quanto popular, obras originais e arrançadas, de compositores brasileiros e estrangeiros.

Em 2019, esses grupos artísticos da EMESP contemplarão diversas formações instrumentais, o que possibilitará aos alunos vivências musicais distintas. As atividades artísticas estimulam os alunos dos grupos a divulgar o que é aprendido dentro da sala de aula, em espaços públicos e equipamentos culturais da cidade.

REVIRADA MUSICAL

Desde 2013, uma vez por ano, a EMESP Tom Jobim abre suas portas ao público durante uma semana e realiza a Revirada Musical EMESP, evento que mostra a diversidade musical que está presente na escola. Todas as atividades das disciplinas práticas deixam as salas de aulas e são apresentadas em dois espaços da escola, no saguão de entrada e no Auditório Zequinha de Abreu, oferecendo aos pais, alunos, professores e público em geral uma grande festa musical. Em 2016, a Revirada conquistou novos espaços e foi realizada também na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e nas estações Luz e Júlio Prestes da CPTM. Em 2018 houve apresentações na praça localizada em frente à Escola e, em 2019, também no Theatro São Pedro, retomadas presenciais em 2022.

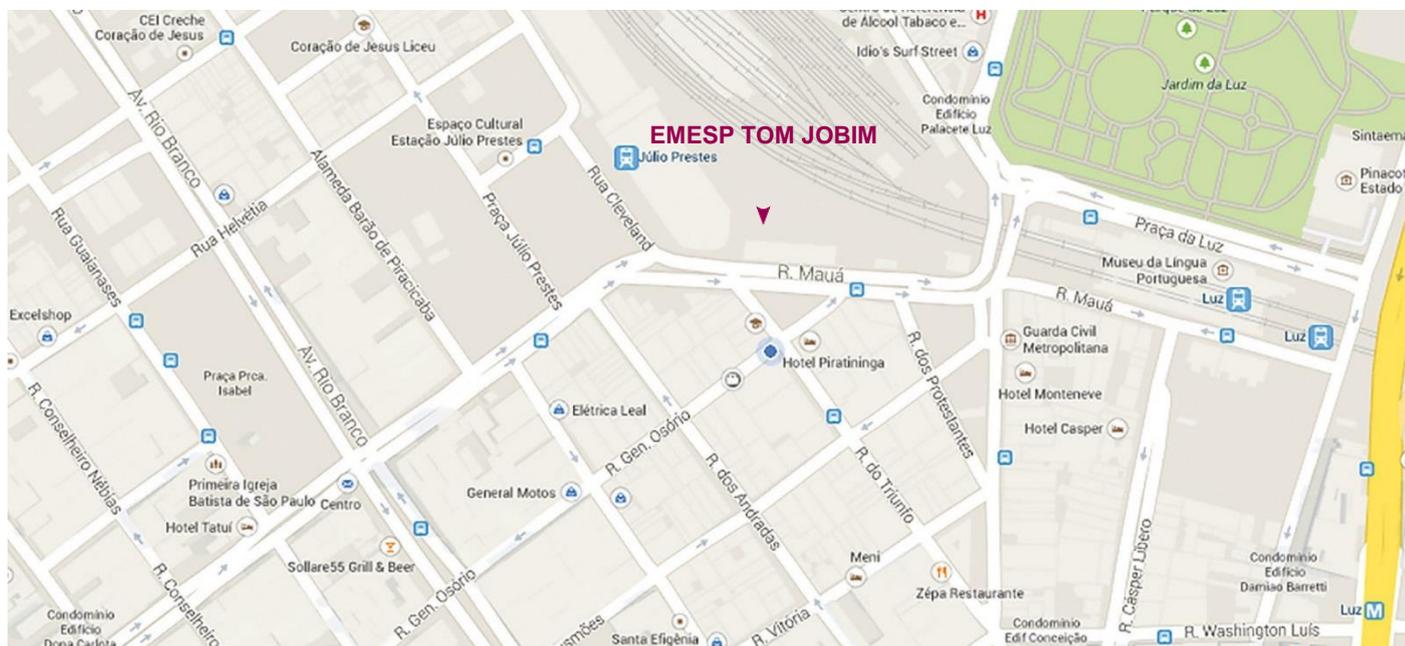


NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA

O Núcleo de Música Antiga desenvolve um projeto pedagógico único no país, que propicia aos alunos um curso de performance em instrumentos de época, cuidadosamente preparado por uma equipe de professores que são referência internacional.

O Núcleo oferece aos alunos práticas específicas de interpretação histórica da música antiga, tais como: baixo-contínuo, análise barroca, retórica musical, terminologia de época, além de música de câmara e aulas de instrumentos antigos e canto barroco.

Desde 2012, a EMESP Tom Jobim realiza o Encontro Internacional de Música Antiga, que tem por objetivo difundir as práticas interpretativas históricas no Brasil e despertar o interesse pelo repertório musical dos séculos XVII e XVIII.



COMO CHEGAR

A EMESP Tom Jobim está localizada no Largo General Osório, 147, Luz, na cidade de São Paulo. A Escola fica a cerca de 250 metros da estação Júlio Prestes (linha diamante da CPTM) e a 500 metros da estação da Luz (linhas azul e amarela do metrô e linhas rubi e coral da CPTM).

A Escola está próxima também de dois importantes espaços culturais da cidade de São Paulo: a Estação Pinacoteca e a Sala São Paulo.

DEPARTAMENTOS E INSTALAÇÕES

O prédio de seis andares conta com 57 salas, voltadas para aulas individuais e coletivas. As salas são

equipadas conforme necessidades específicas, tendo acervo de instrumentos musicais para estudo, ensaios e aulas. Em 2012, a EMESP inaugurou o Piano Lab, totalmente equipado com pianos digitais da marca Roland, voltados para o aprendizado coletivo.

A Escola possui o Auditório Zequinha de Abreu, localizado no térreo, com capacidade para 86 lugares com acesso para cadeirantes, e que recebe recitais, apresentações, palestras, master classes e workshops.

A EMESP Tom Jobim conta ainda com um estúdio de gravação, anexo ao auditório, que realiza registros audiovisuais das atividades pedagógicas e musicais de alunos, professores e músicos convidados. O acervo do estúdio pode ser consultado por alunos e professores da EMESP Tom Jobim, mediante solicitação junto à equipe de produção.



No terceiro andar está a Biblioteca Mário Casali, que possui mais de 20 mil títulos (livros, partituras, CDs, vídeos, entre outros, incluindo material em Braille). Atende alunos e professores da Escola, que podem realizar consulta in loco ou empréstimo de material. O catálogo do acervo também pode ser consultado via internet, pela página do aluno ou página do professor. Reservas, consultas e empréstimos só podem ser realizados pessoalmente no local. No ano de 2014, a biblioteca passou por uma reforma que modernizou o arquivo, computadores e equipamentos de áudio e vídeo, e ampliou o espaço para leitura, consultas e pesquisas.

SECRETARIA PEDAGÓGICA

A secretaria pedagógica está localizada no segundo andar da EMESP Tom Jobim. Atende professores, pais e alunos, dando o necessário suporte relativo ao cotidiano da Escola e disponibilizando serviços e informações gerais: horários de aulas, diários de classe, requerimentos diversos, solicitação de históricos, relatórios e declarações, solicitação e retirada de certificados, processos seletivos de alunos, organização do agendamento e o acompanhamento da bolsa auxílio transporte.entre outras atividades.

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO

Trata-se do departamento responsável pela relação da direção e coordenação pedagógica com professores e coordenadores. Dá suporte à coordenação pedagógica em suas necessidades gerais, nos serviços de contratação de professores, processos seletivos e agendamento de bancas, na organização e distribuição de salas e horários, e agendamento de aulas, entre outras atividades. Veja o e-mail de contato de cada área no final do Manual do Aluno, (pg. 49).



SANTA
MARCELINA
Ingeniería Social de Talento

2

ESTRUTURA PEDAGÓGICA DA EMESP TOM JOBIM

da EMESP Tom Jobim, definidos conforme faixas etárias e nível de conhecimento musical dos estudantes. Nos cursos regulares de aprimoramento e profissionalização musical (Formação e Especialização), a EMESP Tom Jobim oferece aulas práticas e teóricas (individuais e/ou coletivas) para alunos que demonstram grande potencial artístico-musical e envolvimento nos estudos de instrumento, canto, composição ou regência. No processo de aprendizagem dos Cursos de Formação, a vivência de práticas instrumentais e vocais coletivas é intensa. Cursos de Formação são destinados a estudantes que buscam o aprendizado focado na prática de instrumento musical ou canto. Sua estrutura é dividida em três ciclos, cada um com duração de três anos, tendo cada um os seguintes limites de idade para ingresso: até 13 anos para o 1º ciclo, até 16 anos para o 2º ciclo e até 21 anos para o 3º ciclo. O 1º, o 2º e o 3º ciclo têm duração de três anos. Cada Ciclo é constituído de um conjunto específico de disciplinas obrigatórias. O domínio do conteúdo dessas disciplinas é pré-requisito para a progressão de ano dentro de cada um dos ciclos. Durante cada ano dos 1º, 2º e 3º ciclos é oferecida uma carga horária semanal de 6 horas/aula, definidas conforme as diretrizes estabelecidas pelo projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim.

A quantidade de vagas por ciclo de cada instrumento das áreas de erudito e popular é definida pelo projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim, obedecendo a critérios de equilíbrio de vagas por instrumento e respeitando a disponibilidade orçamentária da Escola.

Os Cursos de Especialização oferecem disciplinas específicas nas áreas de Composição, Regência Coral, Música Antiga, Academia de Ópera do Theatro São Pedro, Prática Instrumental Avançada (erudito e popular) e Canto (erudito e popular). Não há limite de idade para o ingresso de alunos nos Cursos de Especialização, com exceção da Academia de Ópera, que tem limite de idade de 28 anos. A carga horária dos Cursos de Especialização é de até 6 horas/aula semanais, com exceção da Academia de Ópera, que tem 12 horas/aula semanais. Os Cursos de Especialização são dirigidos a alunos que já tenham formação musical equivalente àquela do 3º ciclo completo da EMESP Tom Jobim.

Cada uma das modalidades dos Cursos de Especialização têm uma duração distinta: Composição – 4 anos; Regência Coral – 3 anos; Música Antiga – 4 anos; Academia de Ópera – 2 anos; e Prática Instrumental Avançada – 2 anos.



AS HABILITAÇÕES OFERECIDAS SÃO:

Área erudita: Academia de Ópera, Canto, Canto Barroco, Clarinete, Composição, Contrabaixo, Cordas Dedilhadas Barrocas (Alaúde, Teorba e Guitarra Barroca), Cravo, Eufônio, Fagote, Flauta Doce, Flauta, Transversal, Harpa, Oboé, Oboé Barroco, Percussão, Piano, Regência Coral, Saxofone, Traverso, Trombone, Trombone Baixo, Trompa, Trompete, Tuba, Viola, Violão, Violino, Violino Barroco, Violoncelo e Violoncelo Barroco.

Área popular: Acordeão, Bandolim, Bateria, Canto, Cavaquinho, Clarinete, Composição, Contrabaixo Acústico, Contrabaixo Elétrico, Flauta Transversal, Guitarra, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Vibrafone, Viola Caipira, Violão e Violão de Sete Cordas.

Os Cursos Livres compreendem as atividades de ensino musical da EMESP Tom Jobim com conteúdo musical específico, duração de um ano e carga horária de 2 horas/aula semanais. Dentre os Cursos Livres oferecidos pela Escola, há os Cursos Preparatórios, destinados àqueles que pretendem ingressar nos Cursos de Formação, e os Cursos Introdutórios, destinados à comunidade em geral.

Para os Cursos Livres, a idade limite para ingresso de alunos deve ser compatível com o conteúdo artístico-pedagógico das atividades oferecidas. Nos Cursos Livres, os alunos – crianças, jovens, adultos, incluindo pessoas com deficiência – participam de atividades musicais livres, como cursos de improvisação, práticas instrumentais diversas, introdução à prática de instrumentos, teoria e apreciação musical, coral dentre outras.

Os Cursos Livres também podem oferecer disciplinas Optativas, destinadas ao aprimoramento dos alunos da Escola e, quando houver vagas disponíveis, aos interessados em geral.



3

DESCRIÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS PELA EMESP TOM JOBIM

Processo Seletivo é feito separadamente das avaliações de final de ano ou ciclo e tem o objetivo de efetivar a seleção pública dos melhores candidatos para cada curso oferecido pela EMESP Tom Jobim, independentemente de terem ou não cursado a Escola nos anos anteriores, prevalecendo, portanto, o critério de mérito entre os postulantes.

Todas as disciplinas dos Cursos de Formação são cumpridas por sistema de créditos, sendo obrigatório ao aluno estar matriculado em todas as disciplinas do ano, e cumprir a carga horária de 6 horas/aula semanais. Os Cursos de Formação (1º, 2º e 3º ciclos) oferecem 600 vagas, distribuídas em 39 habilitações.

Dentro do currículo, a EMESP Tom Jobim oferece: disciplinas práticas, que proporcionam o estudo individual com o professor do instrumento escolhido e atividades de prática de grupo; disciplinas de apoio, que oferecem os fundamentos teórico-musicais para a formação integral do aluno; disciplinas eletivas, a serem escolhidas para complementação de conteúdo e carga horária do curso; e disciplinas optativas, que ampliam a possibilidade de o aluno aprender novos conteúdos.

3.1 CURSOS REGULARES (1º, 2º, E 3º CICLOS)

Os critérios para ingresso nos ciclos são o limite de idade e o cumprimento do programa exigido na prova do Processo

CURSO DE FORMAÇÃO: 1º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
CORAL	1	1	A	G
REPERTÓRIO / APRECIÇÃO / DECIFRAÇÃO	1	1	A	G
RÍTMICA	1	1	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	1	1	P	G
PRÁTICAS COLETIVAS DE INSTRUMENTO	1	2	P	G
CORAL	2	1	A	G
REPERTÓRIO / APRECIÇÃO / DECIFRAÇÃO	2	1	A	G
RÍTMICA	2	1	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	2	1	P	G
PRÁTICAS COLETIVAS DE INSTRUMENTO	2	2	P	G
CORAL	3	1	A	G
REPERTÓRIO / APRECIÇÃO / DECIFRAÇÃO	3	1	A	G
RÍTMICA	3	1	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	3	1	P	G
PRÁTICAS COLETIVAS DE INSTRUMENTO	3	2	P	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE FORMAÇÃO: 2º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
CORAL	1	1	A	G
RÍTMICA	1	1	A	G
ESCRITURA	1	1	A	E
HARMONIA POPULAR	1	1	A	P
INSTRUMENTO/HABILITAÇÃO	1	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	1	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	1	2	P	P
CORAL	2	1	A	G
RÍTMICA	2	1	A	G
ESCRITURA	2	1	A	E
HARMONIA POPULAR	2	1	A	P
INSTRUMENTO/HABILITAÇÃO	2	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	2	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	2	2	P	P
CORAL	3	1	A	G
RÍTMICA	3	1	A	G
ESCRITURA	3	1	A	E
HARMONIA POPULAR	3	1	A	P
INSTRUMENTO/HABILITAÇÃO	3	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	3	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	3	2	P	P

CURSO DE FORMAÇÃO: 3º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
PERCEPÇÃO	1	1	A	G
ESCRITURA	1	1	A	E
HARMONIA POPULAR	1	1	A	P
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	1	1	P	E/P
MÚSICA DE CÂMARA	1	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	1	2	P	P
IMPROVISAÇÃO	1	1	E	G
INSTRUMENTO COMPLEMENTAR	1	1	E	G
PERCEPÇÃO	2	1	A	G
ESCRITURA	2	1	A	E
HARMONIA POPULAR	2	1	A	P
HISTÓRIA DA MÚSICA ERUDITA	2	1	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	2	1	P	E/P
MÚSICA DE CÂMARA	2	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	2	2	P	P
ANÁLISE MUSICAL	3	2	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	3	1	P	E/P
MÚSICA DE CÂMARA	3	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	3	2	P	P
HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR	3	1	A	E

TIPO: Apoio/Prática/Eletiva ÁREA: Geral / Popular / Erudito

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: 4º CICLO COMPOSIÇÃO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
ESCRITURAS HISTÓRICAS	1	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO CRIAÇÃO MUSICAL	1	2	A	G
MUSICAL	1	2	P	G
ESCRITURAS HISTÓRICAS	2	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO CRIAÇÃO MUSICAL	2	2	A	G
MUSICAL	2	2	P	G
ESCRITURAS HISTÓRICAS	3	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO CRIAÇÃO MUSICAL	3	2	A	G
MUSICAL	3	2	P	G
ESCRITURAS HISTÓRICAS	4	2	A	G
ORQUESTRAÇÃO CRIAÇÃO MUSICAL	4	2	A	G
MUSICAL	4	2	P	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: 4º CICLO REGÊNCIA CORAL

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
TÉCNICAS DE REGÊNCIA	1	2	P	G
PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL	1	2	P	G
DICÇÃO	1	1	P	G
TÉCNICA VOCAL	1	1	P	G
TÉCNICAS DE REGÊNCIA	2	2	P	G
PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL	2	2	P	G
DICÇÃO	2	1	P	G
TECNICA VOCAL	2	1	P	G
TÉCNICAS DE REGÊNCIA	3	2	P	G
PRÁTICA DE REGÊNCIA CORAL	3	2	P	G
PIANO COMPLEMENTAR	3	1	P	G
TÉCNICA VOCAL	3	1	P	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: 4º CICLO MÚSICA ANTIGA

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	1	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	1	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	1	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	1	1	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	2	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	2	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	2	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	2	1	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	3	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	3	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	3	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	3	1	A	G
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	4	1	P	G
MÚSICA DE CÂMARA	4	1	P	G
BAIXO CONTÍNUO	4	1	A	G
LÉXICO DA MÚSICA ANTIGA	4	1	A	G

TIPO: Apoio / Prática ÁREA: Geral

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: 4º CICLO ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
INTERPRETAÇÃO CÊNICA	1	4	A	G
PRÁTICA DE ÓPERA	1	6	P	G
PRÁTICA DE REPERTÓRIO DE ÓPERA	1	1	P	G
SOLFEJO/PERCEPÇÃO	1	1	A	G
INTERPRETAÇÃO CÊNICA	2	4	A	G
PRÁTICA DE ÓPERA	2	4	P	G
PRÁTICA DE REPERTÓRIO DE ÓPERA	2	3	P	G
SOLFEJO/PERCEPÇÃO	2	1	A	G

TIPO: Apoio/Prática ÁREA: Geral

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: 4º CICLO - PRÁTICA INSTRUMENTAL AVANÇADA

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	1	1	P	E/P
MÚSICA DE CÂMARA	1	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	1	2	P	P
HABILITAÇÃO/INSTRUMENTO	2	1	P	E/P
MÚSICA DE CÂMARA	2	2	P	E
PRÁTICA DE CONJUNTO	2	2	P	P

3.1.2 Esclarecimentos

adicionais sobre o Curso de Especialização

O curso de Composição tem duração de quatro anos e integra as áreas de música erudita e popular, sendo composto pelas disciplinas de Criação Musical, Orquestração e Escrituras Históricas. O curso de Regência Coral tem duração de três anos e oferece as disciplinas de Técnicas de Regência, Prática de Regência Coral, Dicção, Técnica Vocal e Piano Complementar.

O curso de Música Antiga tem duração de quatro anos e oferece as disciplinas de Instrumento de Música Renascentista-Barroca, Música de Câmara e disciplinas de apoio, como Léxico da Música Antiga e Baixo Contínuo.



Os cursos de Prática Instrumental Avançada nas áreas erudita e popular têm duração de dois anos, sendo compostos pelas disciplinas de Instrumento/Canto e Prática de Conjunto ou Música de Câmara.

3.2 CURSOS LIVRES

Para os Cursos Livres está estabelecido um número mínimo de vagas de 560 alunos. A quantidade de Cursos Livres a serem oferecidos em 2022 será de 84.

3.2.1. Cursos Livres Preparatórios

Dentro dos Cursos Livres, a EMESP Tom Jobim oferece Cursos Preparatórios que têm o objetivo de auxiliar os alunos para participar do Processo Seletivo dos Cursos de Formação da EMESP Tom Jobim. Uma vez matriculado em um Curso Preparatório, o aluno obedecerá às regras de frequência definidas neste Manual do Aluno.

3.2.2. Cursos Livres Preparatórios de Instrumento

CURSOS LIVRES PREPARATÓRIOS PARA 1º CICLO

DISCIPLINA	ANO	HORA(S)/AULA/SEMANA	TIPO	ÁREA
PREPARATÓRIO DE INSTRUMENTO PARA 1º CICLO	1	2	P	G

3.2.3. Cursos Livres Introdutórios

Com o intuito de ampliar as oportunidades de aprendizado musical para a população, a EMESP Tom Jobim oferece cursos na área instrumental, vocal e teórica. Os Cursos Livres Introdutórios oferecidos são divulgados no site da EMESP Tom Jobim (www.emesp.org.br).

Todos os Cursos Livres Introdutórios têm 1 (um) ano de duração e carga horária de 2 horas/aula semanais.

3.2.4 Outros Cursos Livres

Para os alunos com deficiência visual, a EMESP Tom Jobim oferece Musicografia Braille, visando fornecer ferramentas necessárias para o aprendizado da leitura de partitura (decifração) bem como interpretação musical. Os alunos nessa condição poderão também cursar disciplinas do Curso de Formação, Especialização ou Cursos Preparatórios, conforme sua faixa etária e conhecimento musical.

Com o intuito de aprimorar o aprendizado musical de alunos dos Cursos de Formação, Livres e da população em geral, que já possuem conhecimento musical, são oferecidos cursos na área de criação, interpretação musical e pedagogia. Os Cursos Livres oferecidos são divulgados no site da EMESP Tom Jobim (www.emesp.org.br). Aos alunos dos Cursos de

Formação e Especialização da EMESP Tom Jobim é oferecida a possibilidade de matrícula em disciplinas dos Cursos Livres, mediante aprovação da coordenação pedagógica e não concomitância de horários de aulas.

TIPO: Prática ÁREA: Geral

3.3 ATIVIDADES EXTRACLASSE

Os objetivos das atividades extraclasse oferecidas pela EMESP Tom Jobim são:

- I. Promover o intercâmbio entre professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo master classes, workshops e palestras. Todas essas atividades extraclasse, assim como os profissionais convidados e a duração de cada evento, são oferecidas anualmente, de acordo com a necessidade, orçamento e interesse da Escola.**
- II. Promover atividades musicais que envolvam a formação de grupos de câmara de professores e alunos.**
- III. Criar oportunidades para debates e discussões, visando o aperfeiçoamento dos profissionais da área de música, beneficiando a todos os alunos e à comunidade interessada.**
- IV. Promover atividades de integração do corpo docente e discente por meio de audições, concertos e shows musicais.**



4.1 FREQUÊNCIA

A presença e ausência dos alunos às atividades escolares serão registradas pelos professores em diário de classe ou constarão em listas de presença. É obrigatória a frequência às aulas, com necessidade do mínimo de assiduidade correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas.

O aluno com 4 (quatro) faltas consecutivas em qualquer disciplina oferecida pela EMESP Tom Jobim e que não apresentar justificativa para as faltas, mediante documentação entregue para análise da direção, perderá automaticamente o direito da vaga no curso matriculado.

Não há abono de faltas, exceção dada a: convocação para cumprimento de serviços obrigatórios por lei; falecimento

A avaliação é uma atitude constante em todo trabalho planejado. É a constatação da correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução.

A avaliação de aproveitamento do aluno nos cursos terá por objetivo a verificação das aprendizagens teórica e prática.

Os resultados da aprendizagem serão aferidos por meio de avaliação sistemática e contínua das audições, pesquisas, experiências, exercícios, leituras e provas.

Na EMESP Tom Jobim, as avaliações são semestrais e expressas em conceitos A, B, C e D para promoção em cada componente curricular, sendo:

- A: Excelente.** Atingiu todos os objetivos propostos.
- B: Bom.** Atingiu a maior parte dos objetivos propostos.
- C: Razoável.** Atingiu pequena parte dos objetivos propostos.

4

ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA, DO DESEMPENHO E DA PROGRESSÃO DO ALUNO

4.2 VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO NO APRENDIZADO NOS CURSOS OFERECIDOS PELA EMESP TOM JOBIM

- I. Acompanhar e verificar o desempenho e a aprendizagem dos conhecimentos;
- II. Averiguar o desenvolvimento na prática instrumental e a evolução da aprendizagem musical nas disciplinas de apoio;

III. Avaliar se está se apropriando dos conhecimentos e se estes estão sendo significativos e contínuos;

IV. Detectar, analisar e compensar a defasagem no aprendizado.

São instrumentos de avaliação:

I. Todo trabalho realizado com o aluno, que é, em potencial, um instrumento de avaliação;

II. Provas, trabalhos de pesquisa, listas de exercícios (individuais ou em grupo), entre outros, que devem avaliar os conteúdos e habilidades de forma clara e inteligível;

III. Audições e bancas de avaliação de instrumento, individuais e coletivas;

IV. Apresentações e concertos organizados pela EMESP Tom Jobim.

O sistema de avaliação compreenderá os critérios de:

I. Avaliação da aprendizagem musical;

II. Apuração de frequência.

4.2.1 Cursos de Formação e Especialização

Ao término do ano será extraído o conceito em cada componente curricular e será considerado promovido o aluno que obtiver: os conceitos A ou B como avaliação final de seu desempenho no ano em todas as disciplinas práticas (aulas de instrumento, práticas coletivas, música de câmara e prática de conjunto, conforme o caso); os conceitos A, B ou C como avaliação final de seu desempenho no ano em todas as disciplinas de apoio obrigatórias de seu ciclo; e frequência anual, igual ou superior a 75% (setenta e cinco



por cento) em todas as disciplinas do currículo obrigatório. Em qualquer momento do ano, os alunos que obtiverem conceito D em qualquer das disciplinas práticas ou de apoio ou não puderem mais alcançar a frequência mínima anual de qualquer disciplina, perderão a bolsa de estudos e serão automaticamente excluídos do curso.

O aluno com 4 (quatro) faltas consecutivas em qualquer disciplina e que não apresentar justificativa para suas ausências, mediante documentação entregue para análise da direção, perderá automaticamente o direito da vaga no curso matriculado.

Todas as disciplinas de apoio têm avaliação semestral, feita pelo professor responsável pela

disciplina. A qualquer momento, os alunos que obtiverem conceito D nas avaliações das disciplinas de apoio serão automaticamente excluídos do curso.

Os alunos de instrumento são submetidos a bancas de avaliação semestrais, compostas por professores da Escola e avaliadores externos. As bancas e datas de provas são marcadas com antecedência necessária para a preparação dos alunos e com tempo suficiente para data de apresentação e discussão dos resultados. A decisão final sobre a progressão de ano do aluno da EMESP Tom Jobim cabe ao seu professor de instrumento e à banca avaliadora, sendo que o resultado final da avaliação precisa ser

aprovado pelos coordenadores de área e pedagógicos da Escola. Os alunos eventualmente excluídos não terão direito a repetência do ciclo, período de recuperação ou dependência de disciplina. Poderão, contudo, participar de novo Processo Seletivo, sem qualquer tipo de preferência ou garantia de que as disciplinas anteriormente cursadas possam ser aproveitadas.

4.2.2 Cursos Livres

Ao término do ano será extraído o conceito em cada componente curricular e será considerado aprovado, com direito a receber o certificado de Curso Livre, o aluno que obtiver os conceitos A ou B como avaliação final de seu desempenho e frequência anual, igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

Em qualquer momento do ano, os alunos que obtiverem conceito D ou não puderem mais alcançar a frequência mínima anual perderão a bolsa de estudos e serão automaticamente excluídos do curso.

O aluno com 4 (quatro) faltas consecutivas e que não apresentar justificativa para suas ausências, mediante documentação entregue para análise da direção, perderá automaticamente o direito da vaga no curso matriculado.





4.4 DISPENSA DE DISCIPLINA

Respeitados os prazos definidos pela secretaria pedagógica da EMESP Tom Jobim, o aluno poderá pleitear dispensa de disciplina de apoio de seu curso. Para isso, deverá realizar exame de proficiência das disciplinas que pretende não cursar, a ser aplicado pela coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim.

4.5. TRANCAMENTO

Não há trancamento de matrícula para qualquer dos cursos ou disciplinas oferecidas pela EMESP Tom Jobim.

4.6 TÉRMINO DE CICLO OU CURSO

O término de qualquer curso ou ciclo do Curso de Formação não significa ingresso automático do aluno concluinte em qualquer outro curso ou ciclo oferecido pela EMESP Tom Jobim. Todos os alunos devem passar por exame de ingresso para as vagas disponíveis, oferecidas anualmente em cada curso ou ciclo da EMESP Tom Jobim.

4.7 CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CICLOS E CURSOS LIVRES

Ao final dos ciclos de cada um dos Cursos de Formação e Especialização, ou de qualquer Curso Livre, aos alunos aprovados será conferido certificado de conclusão.

4.8 REVISÕES DE PROVAS E EXAMES

É de competência da coordenação pedagógica providenciar o julgamento dos pedidos de revisão de avaliações ou exame final de disciplinas, desde que sejam encaminhados pelo aluno, por escrito ou por meio do



sistema Aluno@NET, no site da EMESP Tom Jobim, em até 5 (cinco) dias úteis a partir da realização da avaliação, em requerimento específico junto à secretaria pedagógica. A coordenação pedagógica decidirá em prazo cabível quanto ao deferimento ou indeferimento dos pedidos. Ao deferir o pedido, a coordenação providenciará a revisão da prova ou do exame e realizará as necessárias retificações e complementações na ficha de avaliação do aluno.

4.9 REGIME DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES

São considerados passíveis de tratamento excepcional, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento das atividades escolares em novos moldes:

1. A aluna em estado de gravidez;
2. A aluna em período de amamentação;
3. Aluno em condições de merecer tratamento excepcional.

É considerado merecedor de tratamento excepcional o aluno portador de afecções congênitas ou adquiridas,

infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, que determinem distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, observando-se que a duração não ultrapasse o máximo admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico de aprendizagem.

4.10 BOLSA AUXÍLIO PARA ALUNOS DA EMESP TOM JOBIM

A EMESP Tom Jobim oferecerá bolsas auxílio para cobrir despesas com transporte para alunos que apresentem dificuldades financeiras para se manter nos cursos do 1º e 2º e 3º ciclos. A seleção dos candidatos será realizada por meio de estudo socioeconômico, sendo que o desempenho musical e o aproveitamento acadêmico do aluno ao longo do curso também serão considerados. As solicitações das bolsas deverão ser renovadas a cada ano letivo, podendo o aluno ser contemplado tantas vezes quanto necessárias. Mais informações poderão ser obtidas na secretaria pedagógica durante o período de matrícula. Contato: secretaria.aluno@emesp.org.br

5

PROCESSO SELETIVO E MATRÍCULA

O Processo Seletivo da EMESP Tom Jobim tem por objetivos selecionar e classificar os candidatos para ingresso nos cursos oferecidos por meio de:

1. Avaliação do conhecimento musical, técnico e teórico do candidato;
2. Avaliação da aptidão e potencial dos candidatos para o curso em que pretendem ingressar.

Os prazos, horários, locais e demais informações para inscrição dos candidatos, bem como o conteúdo programático das provas a serem aplicadas, serão publicados anualmente por meio de edital. A critério da direção, o Processo Seletivo da EMESP Tom Jobim pode ser dividido em fases teórica e prática.

A seleção dos candidatos é feita por meio da avaliação de seus conhecimentos por provas e audições aplicadas pelos professores da EMESP Tom Jobim, ficando a decisão final da aprovação ou reprovação a cargo da direção e da coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim. Terão direito a matrícula os candidatos aprovados no Processo Seletivo, desde que cumpridos todos os pré-requisitos e prazos descritos em edital.

É condição para matrícula do aluno a concordância expressa deste, ou dos pais ou responsáveis, quando menor de idade, com os termos deste Manual do Aluno. A EMESP Tom Jobim dará conhecimento prévio aos alunos, pais ou responsáveis, dos termos deste

Manual do Aluno. A matrícula será efetuada mediante requerimento do aluno ou dos pais ou responsáveis, se menor de idade, e entrega de toda a documentação exigida em cada caso. A matrícula será efetuada dentro do limite de vagas oferecidas e com base nas regras descritas no Processo Seletivo. O término de qualquer curso ou ciclo do curso de Formação não implica o ingresso automático do aluno concluinte em qualquer outro curso ou ciclo oferecido pela EMESP Tom Jobim. Todos os alunos devem passar por exame de ingresso para as vagas disponíveis, oferecidas anualmente em cada curso ou ciclo da EMESP Tom Jobim.

O número de vagas oferecido no Processo Seletivo para cada curso é estabelecido ao final de cada ano, pois está sujeito a alterações devido a reprovações ou eventuais desistências ao longo do período letivo.

Para todos os Cursos de Formação ou Especialização, o ingresso dos alunos ocorre mediante exame de proficiência de conhecimento teórico-musical e técnica instrumental. A avaliação será realizada por bancas formadas por professores da EMESP Tom Jobim e, quando possível, por convidados.

Para os exames do Curso de Especialização, além dos requisitos de conhecimento teórico-musical e técnica instrumental, o aluno ingressante deve ter conhecimento específico da área de especialização (Composição, Música Antiga, Academia de Ópera, Prática Instrumental Avançada, ou Regência Coral, entre outros) que deve ser comprovado em Processo Seletivo próprio para tal fim.





Para os Cursos Livres, o Processo Seletivo aberto anualmente é realizado por meio de avaliação das aptidões e conhecimentos musicais dos candidatos. Essa avaliação é feita pelos professores responsáveis pelas disciplinas oferecidas, juntamente com a coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim. As vagas remanescentes do Processo Seletivo serão preenchidas observando-se a ordem de classificação dos alunos aprovados nos exames de ingresso. Caso haja necessidade, a direção da EMESP Tom Jobim pode abrir novos Processos Seletivos até que as vagas dos cursos oferecidos estejam preenchidas.

5.1 NORMAS E PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS PARA A MATRÍCULA

A matrícula nos Cursos de Formação e Especialização da EMESP Tom Jobim é anual e obrigatória. No calendário escolar de 2019, afixado em murais da EMESP Tom Jobim, e no site da Escola (www.emesp.org.br), estão anunciadas as datas de matrícula para que os alunos confirmem interesse em permanência na EMESP Tom Jobim, atualizem dados cadastrais e recebam seus horários de aulas para o ano letivo em todas as disciplinas de apoio.

Aqueles alunos que, por qualquer motivo, não efetuarem suas matrículas no prazo determinado no calendário escolar terão suas pré-matrículas canceladas de forma automática para o ano letivo, significando, portanto, a perda de sua vaga na EMESP Tom Jobim.

5.3 DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS

A escolha do professor de instrumento é atribuição da coordenação pedagógica. Os horários das disciplinas de práticas coletivas e de apoio são estabelecidos de acordo com a disponibilidade da EMESP Tom Jobim, e informados aos alunos no momento da matrícula.

As turmas serão preenchidas conforme ordem de matrícula e disponibilidade de vagas.

Considerando-se a faixa etária dos alunos da Escola e a necessidade de integralização dos ciclos oferecidos, as disciplinas coletivas são oferecidas de segunda a sexta-feira, em três períodos: matutino, vespertino e noturno, compreendidos entre 8h30 e 21h30. Algumas disciplinas e cursos podem ser oferecidos aos sábados, no período entre 8h30 e 16h30, de acordo com a disponibilidade da EMESP Tom Jobim.

As aulas de instrumento serão oferecidas de segunda a sexta-feira, em horário compreendido entre 8h30 e 21h30, ou aos sábados, entre 8h30 e 16h30, conforme disponibilidade da EMESP Tom Jobim.

Os horários oferecidos pela EMESP Tom Jobim para as disciplinas de apoio poderão ser cancelados caso as turmas não atinjam o número mínimo de alunos. Todos os alunos serão notificados pela secretaria acadêmica e deverão adequar seu interesse aos horários disponíveis.

5.4 MUDANÇAS DE HORÁRIO E DE PROFESSOR

Os alunos podem solicitar mudança de horário de disciplinas de apoio ou de professor de instrumento por intermédio de requerimento encaminhado à secretaria pedagógica. A mudança só ocorrerá se houver disponibilidade de professor e sala de aula, de horário para o ciclo e ano correspondente ao que o aluno está cursando, e mediante aprovação da coordenação pedagógica.

O prazo para solicitação da mudança encerra-se ao final do primeiro bimestre do ano letivo, de acordo com calendário da secretaria pedagógica.

Este requerimento deve ser encaminhado, sempre que necessário, à secretaria pedagógica por meio do sistema Aluno@Net, no site da EMESP Tom Jobim.

6

TRANSFERÊNCIAS

Os alunos matriculados em quaisquer cursos da EMESP Tom Jobim não estão aptos a transferência para outras instituições de ensino de música, uma vez que os cursos disponibilizados têm programa específico e não seguem a formação educacional regular, mas poderão, no entanto, ser emitidas declarações com o conteúdo dos cursos e disciplinas concluídos, sem que isso represente, contudo, qualquer garantia de aceitação em outra instituição ou aproveitamento de créditos.

O currículo dos Cursos de Formação e Especialização não prevê remanejamentos. A transferência do aluno do curso de um instrumento para outro só se dá mediante solicitação formal e posterior análise da direção e coordenação pedagógica da EMESP Tom Jobim.

As transferências serão decididas observando-se a capacidade de atendimento global da Escola e o cumprimento de todos os pré-requisitos definidos pelo projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim para o ingresso no novo curso.



7

ASPECTOS DISCIPLINARES

São deveres do aluno da EMESP Tom Jobim:

- I. participar de todos os trabalhos escolares;
- II. frequentar pontualmente as aulas;
- III. acatar a autoridade dos diretores, coordenadores, professores e demais funcionários da EMESP Tom Jobim;
- IV. tratar os colegas com cordialidade e respeito;
- V. manter-se informado sobre todas as comunicações da EMESP Tom Jobim, por meio do site da Escola, pelos comunicados enviados por e-mail e afixados nos murais da Escola, atendendo às eventuais solicitações;
- VI. manter seu cadastro atualizado para comunicações da EMESP Tom Jobim;
- VII. colaborar com a direção na conservação do prédio, instalações, mobiliário, instrumentos e todo o material coletivo.

São direitos do aluno:

- I. ser respeitado em sua individualidade;
- II. receber os conhecimentos que constituem as finalidades e objetivos de seu curso, nos termos deste Manual do Aluno;
- III. ter assegurados todos os direitos como pessoa humana;
- IV. ser considerado e valorizado na sua individualidade sem comparações ou preferências;
- V. ser orientado em suas dificuldades;
- VI. usufruir de ambiente que possibilite o

aprendizado;

VII. poder desenvolver sua criatividade;

VIII. poder ser ouvido em suas queixas ou reclamações;

IX. ser atendido em suas dificuldades de aprendizado;

X. ter seu desenvolvimento devidamente avaliado;

XI. impetrar recursos ou pedidos de reconsideração contra os resultados da avaliação final nos prazos definidos nos respectivos calendários de cada curso.

Aos alunos que descumprirem os deveres ou cometerem transgressões, aplicar-se-ão as seguintes sanções, esgotadas todas as medidas de conciliação:

I. advertência e repreensão verbal;

II. advertência, repreensão e comunicação de ocorrência, por escrito;

III. suspensão de todas as atividades por período de até dez dias;

IV. expulsão.

A aplicação de sanções será individualizada e proporcional à gravidade da infração, cabendo à direção da EMESP Tom Jobim a responsabilidade pela apuração dos fatos e aplicação de sanções.

Será garantido ao aluno, por seu intermédio, ou seus pais e responsáveis, em caso de menor de idade, recurso à sanção aplicada, junto à direção, bem como amplo direito de defesa. Qualquer dano patrimonial causado por alunos à EMESP Tom Jobim, ao Governo do Estado ou a terceiros, dentro de qualquer dos programas geridos pela Santa Marcelina Cultura, será objeto de reparação pecuniária, independentemente das sanções disciplinares.

8 RESPONSABILIDADE DOS PAIS DE ALUNOS

de aproveitamento dos recursos disponibilizados pela EMESP Tom Jobim.

São direitos dos pais:

- I.** serem informados a respeito do rendimento e frequência dos alunos por eles representados;
- II.** serem esclarecidos por quem de direito das sanções aplicadas aos alunos, assim como informados das avaliações por estes obtidas;
- III.** serem atendidos pelos professores, coordenação e direção, para expor suas queixas, dúvidas ou dificuldades.

São deveres dos pais:

- I.** zelarem, por si e pelos alunos deles dependentes, de todos os seus deveres previstos no Manual do Aluno;
- II.** comparecerem às reuniões convocadas pela EMESP Tom Jobim;
- III.** comunicarem à EMESP Tom Jobim a ocorrência de moléstia contagiosa que possa colocar em risco a saúde e o bem-estar da comunidade escolar;
- IV.** manterem-se informados sobre todas as comunicações da EMESP Tom Jobim, atendendo às eventuais solicitações;
- V.** manter o cadastro atualizado;
- VI.** responsabilizar-se pelo transporte do aluno na chegada

9 DOCUMENTAÇÃO

de aproveitamento dos recursos disponibilizados pela EMESP Tom Jobim.

9.1 HISTÓRICO ESCOLAR

A EMESP Tom Jobim fornece ao aluno Histórico Escolar sintético, contendo dados pessoais, identificação do(s) curso(s) frequentado(s), período letivo de ingresso, período letivo de egresso ou situação atual de matrícula, modalidade/habilitação cursada, eventuais trancamentos de matrícula concedidos e, período a período, identificação das disciplinas com seus nomes e situação das mesmas.

Esta documentação deve ser solicitada, sempre que necessário, por meio de requerimento à Secretaria Pedagógica ou pelo sistema Aluno@Net, no site da EMESP Tom Jobim.

9.2 CERTIFICADOS DE ESTUDO

Ao final de cada ciclo ou curso, os alunos aprovados recebem certificados de conclusão, emitidos pela secretaria pedagógica da EMESP Tom Jobim e assinados pela direção pedagógica da Escola. Os certificados atestam o cumprimento de todos os requisitos do ciclo ou curso finalizado.





SANTA
MARCELINA
High School of the Sacred Heart

10

UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA EMESP TOM JOBIM

Entende-se por espaços e equipamentos da escola as suas dependências, instrumentos musicais, livros, revistas e material áudio-digital da biblioteca, computadores, rede sem fio, entre outros.

O uso dos espaços e equipamentos é regido conforme determinações da direção da EMESP Tom Jobim, obedecendo à disponibilidade de material, necessidade efetiva do equipamento solicitado, vínculo do usuário com a Instituição e, quando for o caso, observância do regimento da biblioteca.

10.1 USO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Os instrumentos e salas destinam-se exclusivamente a finalidades pedagógicas, isto é, para aulas, estudo, ensaios e registros musicais, não sendo cedidos para atividades profissionais com finalidade comercial.

O empréstimo de instrumentos aos alunos é de uso restrito dentro do espaço físico da EMESP Tom Jobim. O empréstimo de instrumentos para uso externo só é realizado mediante solicitação justificada, de professor ou responsável pelo grupo instrumental, encaminhada à secretaria de coordenação pedagógica, com anuência da coordenação e da direção pedagógica da EMESP Tom Jobim.

Para o uso em ensaios e estudo, no âmbito das unidades da

EMESP Tom Jobim, a solicitação dá-se segundo agendamento de uso de instrumento junto à central de equipamentos, no qual o aluno deverá apresentar o termo de solicitação de empréstimo assinado, se responsabilizando pelo bom estado de conservação e limpeza do instrumento, no momento da devolução. É obrigatória a apresentação da carteirinha de identificação da Escola para retirada dos instrumentos na central de equipamentos.

10.2 USO DE SALAS DE AULA E ESTUDO

As salas de aula que não tenham acesso restrito podem ser usadas pelos alunos para estudo ou ensaio, desde que não haja qualquer atividade programada para o horário e que tal uso não comprometa acusticamente as atividades realizadas em outras salas da Escola.

O agendamento de uso de salas restritas deverá ser feito pelo professor, junto à secretaria de coordenação pedagógica.

Não é permitido cantar ou tocar instrumentos musicais fora do ambiente de sala de aula.

A EMESP Tom Jobim não se responsabiliza por instrumentos musicais ou quaisquer objetos particulares deixados em suas dependências.



Os temas não abordados neste Manual do Aluno poderão ser contemplados em solicitações realizadas diretamente à direção e coordenação pedagógica, por intermédio de requerimento encaminhado à secretaria pedagógica da EMESP Tom Jobim. Os alunos obrigam-se a ter plena ciência do conteúdo deste Manual do Aluno, devendo os casos omissos serem resolvidos pela direção da EMESP Tom Jobim.

SECRETARIA PEDAGÓGICA

Endereço eletrônico: secretaria.aluno@emesp.org.br
Telefones: **(11) 3221-0750 / 3585-9889**
Horário de atendimento: **2ª a 6ª das 9h às 12h e 13h às 19h30, e sábado das 9h às 13h**

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO

Endereço eletrônico:
secretaria.coordenacao@emesp.org.br

BIBLIOTECA

Endereço eletrônico: biblioteca.emesp@emesp.org.br
Telefone: **(11) 3585-9888 (r: 9921)**
Horário de atendimento: **2ª a 5ª das 9h às 20h e 6ª das 5ª 9h às 19h**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Endereço eletrônico: sau@santamarcelinacultura.org.br
Telefone: **(11) 3221-7326 / FAX: (11) 3585-9888**
Horário de atendimento: **2ª a 6ª das 9h às 12h e 13h às 17h**

ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO

Endereço eletrônico: producao.estudio@emesp.org.br

DEPARTAMENTO SOCIAL

Endereço eletrônico: social@emesp.org.br
Telefone: **(11) 3585-9878**

www.emesp.org.br

 @emesp

 tomjobimemesp  emesptomjobim

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RODRIGO GARCIA Governador do Estado

SÉRGIO SÁ LEITÃO Secretário de Estado da cultura e Economia Criativa

CLÁUDIA PEDROZO Secretária-Adjunta de Estado da Cultura e Economia Criativa

DENNIS ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA Coordenador de Unidade de Formação Cultural

SANTA MARCELINA CULTURA

IRMÃ EDIMAR ZANQUETA Presidente do Conselho de Administração

IRMÃ ROSANE GHEDIN Diretora-Presidente

ODAIR TONIATO FIUZA Administrador Geral

PAULO ZUBEN Diretor Artístico-Pedagógico

ANA BEATRIZ VALENTE Gestora Pedagógica

RICARDO APPEZZATO Coordenador Artístico

ANA LUCIA GIOVANETTI ANTUNES Coordenadora Social

MONICA HIROMI TOYOTA Coordenador de Desenvolvimento Institucional

ANNA PATRÍCIA LOPES ARAÚJO Coordenadora de Produção

ALINE GIORGINI Coordenadora de Recursos Humanos

EMESP TOM JOBIM

ANTONIO RIBEIRO Coordenadora Pedagógica

PAULO BRAGA Coordenador Pedagógico

EDU RIBEIRO Coordenador Pedagógico

ANA CLÁUDIA DE ALMEIDA OLIVEIRA Arquivista Musical

GRAZIELA BARBOSA GOMES, IARA DE SOUZA LIMA e LIVIA PEREIRA CALDEIRA Auxiliar Administrativo

ANDERSON FURLAN Bibliotecário

BRUNO ABREU Bibliotecária Jr.

JOÃO CARLOS BOGDANOWICZ e MARIENE SANTOS ALVES Inspetor de Alunos

LUIZ FERNANDO CONCEIÇÃO DO EVANGELHO Supervisor Educacional

LETÍCIA RIOS Assistente de Coordenação Pedagógica

VITÓRIA FLÁVIA Auxiliar Administrativo

FATIMA LERIA Supervisora Artística NDC

BORIS ROMÃO ANTUNES Analista Artístico Jr.

LETÍCIA BISPO e CAMILLE SANTOS. Aprendiz Administrativo

SABINA MARTINS Coordenadora de Controle e Registros Acadêmicos

VANESSA DOS SANTOS SOUZA Analista de Controle e Registros

Acadêmicos

AMANDA SANTOS DE SOUZA Analista de Controle e Registros

Acadêmicos Sr.

TAMIRES BATISTA DOS SANTOS Analista de Controle e Registros

Acadêmicos Sr.

DENISE CORDEIRO GENU Analista de Controle e Registros

Acadêmicos Pl.

VANESSA CENEDESI DUARTE Assistente de Controle e Registros

Acadêmicos III

JULIANA INÁCIO DA SILVA Assistente de Controle e Registros

Acadêmicos III

REBECA FRAGA SANTOS Aprendiz Administrativo

JULIO NETO, TATIANE TAKAHASHI e JOEL LOURENÇO Produtores

ANA PAULA BRESSANI DONAIRE e TATIANE OLIVEIRA SEABRA AnalistaS Administrativa de Produção

AGNES DE MUNNO Coordenadora de Relacionamento Institucional

LUCIANA TONI RAELE Supervisora de Relacionamento Institucional

ANDRE MALINARDI Técnico de estúdio

EDNILSON DE CAMPOS PINTO Encarregado de Montagem

CRÉDITOS DO MANUAL

RENATA FRANCO Coordenadora de

Comunicação

MARINA PANHAM Supervisora de

Comunicação Digital

RAFAEL ZANATTO Analista de Comunicação

JULIANA AZEVEDO Designer Gráfico

LUIS AUGUSTO SOARES DA MATA Aprendiz de Comunicação

HELOÍSA BORTZ Fotos

www.emesp.org.br

REALIZAÇÃO

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



Emesp Tom Jobim



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**